

# ESG, uma jornada desafiadora e complexa



## Silvia Ferreira Netto

- Consultora Sênior de Riscos, Compliance e PLD/FT;
- MBA em Gestão de Riscos Corporativos;
- Certificada em Compliance Financeiro / CPC-F.

[Clique aqui para acessar o perfil no LinkedIn](#)

**E**SG - Environmental, Social and Governance (ou ASG - Ambiental, Social e Governança) é uma jornada e não um destino, afinal é uma área de conhecimento que está se desenvolvendo para deixar um mundo melhor para esta e para as próximas gerações, o que só será possível se “respeitarmos o meio ambiente, sem deixar as pessoas para trás” segundo a Diretora de Sustentabilidade & Direitos Humanos da L’oreal, Maya Colombani.

Os critérios de ESG adotados pelas empresas visam garantir o comprometimento com questões ambientais, sociais e de governança, e não são apenas complexos, mas também relevantes e urgentes afinal estamos muito acelerados no consumo e, as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a escassez de recursos naturais representam uma grande ameaça não só para o mundo corporativo, mas para toda a humanidade. Além disso, temos a questão da desigualdade social, que só aumenta no mundo inteiro, numa velocidade assustadora.

Porém, não podemos romantizar o tema, pois o que move o mercado em direção à agenda ESG são as exigências dos stakeholders, especialmente dos investidores e financiadores que não estão focando somente nos resultados financeiros de curto prazo, mas também estão atentos à forma como a empresa está estruturada e aos impactos que seus negócios e operações podem causar nas pessoas e no planeta a longo prazo.

Além disso, o mercado financeiro e os reguladores nacionais e internacionais estão responsabilizando cada vez mais as empresas não apenas por suas próprias ações, mas também pelos impactos causados por toda a cadeia em que estão envolvidas, ou seja, seus clientes, fornecedores, parceiros, empregados e demais relacionamentos.

Nesse sentido, não basta apenas realizar um bom processo de due diligence e/ou exigir certidões, certificados, licenças ou quaisquer outras comprovações de práticas sustentáveis de quem se relaciona com a empresa, é preciso cooperação e compartilhamento de responsabilidade e de valor para evoluir verdadeiramente.

Importante destacar que as gigantes do mercado mundial têm sido catalizadoras dessa mudança e com potencial para transformar e impactar a sociedade e o meio ambiente de forma mais significativa, pois ocorre uma espécie de efeito cascata, que um exige do outro, que exige de outro... e assim mais e mais empresas e pessoas se envolvem com o tema e buscam ter boas práticas de ESG, como uma espécie de “contágio”.

No entanto, apesar de relevante e urgente, muitas empresas ainda resistem à agenda ESG por questões ideológicas, outras por dificuldades em estabelecer políticas e práticas relacionadas às questões ambientais, sociais e de governança com o mesmo grau de importância e comprometimento. Existem, ainda, àquelas que usam o tema apenas como uma “jogada de marketing”, mas que na verdade só estampam seus sites com belas políticas escritas e não praticadas.

A empresa que não fizer essa virada de chave, ou seja, continuar focada somente nos resultados financeiros de curto prazo, sem considerar a agenda ESG e sem implementar estratégias sustentáveis de uma forma concreta, pode sofrer diversas consequências negativas tanto no curto, como no longo prazo, o que afetará a sua reputação, seu desempenho financeiro e operacional, podendo inclusive ter problemas com sua conformidade regulatória, o que também impactaria nos seus negócios.

Além disso, conforme destacado por Brian Moynihan, CEO do Bank of America, "as empresas que priorizam a responsabilidade ambiental, social e de governança estão mais bem posicionadas para prosperar em um mundo onde a transparência e a responsabilidade são cada vez mais valorizadas".

Enfim, por mais desafiadora e complexa que seja essa jornada, é imperativo que as empresas, independentemente de seu tamanho e segmento, adotem e fortaleçam esses compromissos para construção de um mercado mais ético e mais sustentável, o que resultará em benefícios para toda sociedade.